



Comportamento de Matrizes Suínas com Leitões em Diferentes Baias no Setor de Zootecnia II do Instituto Federal Catarinense – Concórdia/SC

Cristian Antunes de Almeida, Marcela Adriana de Souza Leite e Vanessa Peripolli, Ana Luíza Picoloto, Thomas Petry, Edinan William Deuner, Gabriela Bussolaro

Instituto Federal Catarinense- Campus Concórdia

Área: Agropecuária e afins

E-mail para contato: vanessa.peripolli@ifc-concordia.edu.br

A Etologia é o estudo do comportamento animal e quando este é dirigido aos animais de produção nos referimos a Etologia Aplicada. A produção de suínos no agronegócio brasileiro tem obtido elevados índices produtivos e a preocupação com o bem-estar destes animais tem se tornado cada vez mais presente, em virtude de exigências impostas pela sociedade, pelos consumidores e pelos países importadores. Portanto, o objetivo desta pesquisa foi analisar o comportamento e o bem-estar de matrizes suínas com leitões, alojadas em diferentes baias. Foram utilizadas 10 fêmeas, alojadas em celas parideiras padrão (n= 04 - grupo 1), celas parideiras em contato com o piso e com cama de maravalha (n= 04 – grupo 2) e em baias com cama sobreposta de maravalha (n=02 – grupo 3). As observações dos comportamentos dos animais foram realizadas em duas fases distintas: assistemática (“ad libitum”) e sistemática (“scan sampling”). As categorias comportamentais definidas no final da fase de observação assistemática foram: manutenção, alimentação, cuidado parental, locomoção, interação social, defesa e vocalização. As observações comportamentais foram realizadas em distintos horários do dia entre os meses de maio e junho de 2014, totalizando 50 sessões para cada animal, resultando em 48 horas de observação entre a fase assistemática (“ad libitum”) e sistemática. Os resultados parciais da avaliação comportamental demonstraram que os animais em celas parideiras grupo 1 e 2, obtiveram a maior frequência de comportamentos relativos à categoria manutenção (descansar, dormir, sentar) com médias de 86 e 93, respectivamente, enquanto que para o grupo 3 foi de 57,5. Outra diferença é quanto a categoria locomoção, o grupo 3 obteve média de 97,5, enquanto que no grupo 1 e 2 estas médias foram drasticamente reduzidas (16 e 20), salientando que estas frequências se referem exclusivamente aos leitões, pois as matrizes ficam impedidas de se locomover em virtude do espaço limitado. Os comportamentos relativos à alimentação, cuidado parental e vocalização foram semelhantes nos três grupos. A interação entre os animais, a qual representa um parâmetro de avaliação de bem-estar ocorreu com mais frequência no grupo 3 (10, 11,75 e 33,5). A categoria de defesa a qual contempla estereotípias foram mais observadas no grupo 1 (17), em do que nos grupos 2 e 3 (6,5 e 6, respectivamente), sugerindo que a restrição de espaço e o ambiente estéril podem influenciar no desenvolvimento destes comportamentos.

Palavras-chave: Etologia aplicada. Bem-estar animal. Criação de suínos